

Dívida do Brasil atinge US\$ 119,3 bilhões em junho

A dívida externa brasileira elevou-se em junho para US\$ 119,3 bilhões, 3,7% em relação ao saldo de dezembro do ano passado (US\$ 114,7 bilhões). O crescimento maior foi registrado na parcela da dívida de curto prazo (de financiamento ao comércio exterior), que subiu 36,6% e atingiu US\$ 21,6 bilhões. Segundo o Banco Central explica no relatório "Brasil Programa Econômico", isso ocorreu em função do atraso nos pagamentos desde junho de 1.989.

A dívida de médio e longo prazos, objeto de negociação com o comitê dos credores nesta semana pelo embaixador Jório Dauster, em Nova York, situou-se em US\$ 97,7 bilhões, 1,6% inferior à posição de dezembro do ano passado. O BC atribui à desvalorização do dólar norte-americano em relação às demais moedas a responsabilidade

por um aumento de US\$ 187 milhões no saldo da dívida.

Os juros da dívida depositados no BC em função da centralização cambial atingiram US\$ 3,7 bilhões. As remessas de lucros de investimentos estrangeiros somaram US\$ 2,8 bilhões no primeiro semestre deste ano, enquanto do lado do ingresso de divisas no País a cifra registrada é de apenas US\$ 209 milhões. O País desembolsou em serviços diversos para o exterior cerca de US\$ 7,3 bilhões. O pagamento líquido de juros registrou US\$ 4,2 bilhões, menos 10,1% em relação a igual período do ano anterior.

O BC reestimou ainda os dados do balanço de pagamentos, que registrou déficit de US\$ 3,58 bilhões de janeiro a junho. As importações de petróleo registraram elevação de 0,8% até agosto, atingindo US\$ 2,1 bilhões.